



Comunicado de Imprensa

Instituto Português de Oncologia de Lisboa
Francisco Gentil, E.P.E.



No seguimento de notícias hoje veiculadas e suscetíveis de criar alarmismo, Francisco Ramos, Presidente do Grupo Hospitalar IPOFG (GHIPOFG), que integra os centros de Lisboa, Porto e Coimbra do Instituto Português de Oncologia, considera que Portugal continua a registar elevados padrões assistenciais no tratamento oncológico.

Segundo o mesmo responsável, nos últimos anos, não obstante os constrangimentos decorrentes do Memorando de Entendimento (MoU) com os credores internacionais de Portugal, foi possível continuar a corresponder às necessidades da população nesta área prioritária da saúde, tendo mesmo sido concretizados no GHIPOFG investimentos tecnológicos e introduzidas melhorias significativas nas instalações.

As principais dificuldades encontram-se nas limitações de contratação de recursos humanos, atualmente comuns a todos os serviços públicos. Contudo, o esforço e competência dos profissionais dedicados aos doentes oncológicos têm permitido superar esses constrangimentos e manter a prontidão e elevada qualidade dos cuidados.

Ainda de acordo com o Presidente do Grupo IPOFG, compreendem-se os limites desse esforço de todos os grupos profissionais mas existe confiança de que as restrições à contratação de pessoal possam ser aligeiradas num futuro próximo, sem que se assinale qualquer quebra no acesso e na qualidade das prestações de saúde em Oncologia.

Lisboa, 1 de Abril de 2015